



Clarimundo 1522- Concordância

Fac-símile

[2r-2v]

## Concordância que o traslado faz antre dous coronistas sobre a vida de dom Anrique nestes reynos de spanha e so- bre a sua genealogia.

**A**inda que isto seja fora da ordem e principio desta cronica por ser muy necessario a trasladoam della me pareceo couza justa e deuida tocar aquillo de quem nestes reynos de spanha e castella lerem nam tenham algũa duuida em que possam embicar. Digo isto por que segundo Duarte Galuam no principio da cronica que del rey dom Alfonso Anrique compo: (primeiro deste nome em portugal) contando da vida de dom Anrique seu pay no tempo del rey do Alfonso de castella que emperador de spanha se chamaua: e ser este dom Anrique segundo genito del rey de vngria e de hũa irmã do conde dom Remyman de tolosa que com o conde dom Remyman de sam gill todos juntos a estes reynos de spanha vieram. E mosem diogo de valera na sua valereana tem o contrario: dizem do como dom Anrique era natural de constantinopla e que seruido naguera a el rey

b ij

## Concordância.

dom Alfonso de castella fazendo obras d'inas de tal galardam lhe dera sua filha Tareja por legitima molher: e em dote as terras que entam em portugal aos mouros e rã tomadas como se may largamente na cronica del rey dom Alfonso mostra. Poys parece nesta contrariaçã da patria e natureza de dom Anrique que estes dous coronistas discordam: e quem nam souber arrazam que ambos tinham pera fazer esta deferença nã sey como isto julgaram. Poem poys nos deos troure em nossos tempo istoria per onde fossem certos da genealogia deste bem aaventurado dom Anrique primeiro fundamento da casa de portugal: poderemos dar razam aquẽ della tiuer necessidade. E por q̃ no terçeyro liuro deste parte e principalmente no quarto da outra se manifesta muy claro e per ertenso as couzas do pay de dom Anrique e as suas e arrazam poe que veo a estes reynos de spanha se deyrã aquy de tocar. Somentẽ diguo segundo o que nestas partes vy que dom Anrique era neto de Clarimundo as grandezas e obras do qual neste volume e em parte do outro com tanto louuor e gloria sua se manifestam: que foy rey de vngria per falecimento de Adriano seu pay: e por parte de Clarinda sua molher erã dou o imperio de Constantinopla: ao qual succedeo nestes dous senhores dom Sanchõ seu filho pay de do Anrique. Assim que nam sem causa diz huũ coronista que veo de Constantinopla e o outro que era natural de vngria: poys seu pay neste tẽpo estes dous tam grandes senhores gouernaua e pesuypa.

Edição paleográfica

[2r-2v] Concordância que o traslado faz antre | dous coronistas sobre a vida de dom Anrique nestes reynos de spanha e so- | bre a sua genealogia.

Ainda que isto seja fora da ordem e principio desta cronica | por ser muy necessario a trasladoam della me pareceo | couza justa e deuida tocar aquillo de quem nestes reynos de spanha e castella lerem nam tenham algũa duuida em que possam | embicar. Digo isto por que segundo Duarte Galuam | no principio



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

da cronica que del rey dom Afonso Anrriq | compos:(primeiro deste nome em portugál)contando da | vinda de dom Anrique feu pay no tempo del rey dõ Afõ | fo de castela que emperador despanha se chamaua: diz fer | este dom Anrique segundo genito del rey dongria τ de hũa irmã do conde dom Rey- | mam de tolofa que com o conde dom Reymam de samgil todos juntos a estes reynos | despanha vieram. E mosem dioguo de valera na sua valereana tem o contrairo: dizen- | do como dom Anrique era natural de constantinopla τ que seruindo naguera a el rey | [2v] dom Afonso de castela fazendo obras dinas de tal galardam lhe dera sua fylha Tarey | ja por legitima molher: τ em dote as terras que entam em portugál aos mouros erã to | madas como se mays largamente na cronica del rey dom Afonso mostra. Poys parece | nesta contrariadade da patria τ natureza de dom Anrique que estes dous coronistas | discordam: τ quem nam souber arrazam que ambos tinham pera fazer evta deferença nã | sey como isto julgaram. Porem poys nos deos trouxe em nossos tempo istoria per on- | de fossomos certos da genealogia deste bem aaventurado dom Anrique primeiro funda- | mento da casa de portugál: poderemos dar razam aquẽ della tiuer nefçefidade. E por q | no terçeyro liuro deste parte τ principalmente no quarto da outra se manifesta muy | claro τ per extenõ as cousas do pay de dom Anrique τ as suas τ arrazam por que veo | a estes reynos despanha se deyxa aquy de tocar. Somente diguo segundo o que nestas | partes vy que dom Anrique era neto de Clarimũdo as grandezas τ obras do qual ne- | lte volume τ em parte do outro com tanto louuor τ glorio sua se manifestam: que foy rey | de vngria per faleçimento de Adriano feu pay: τ por parte de Clarinda sua molher er- | dou o imperio de Comstantinopla: ao qual suçedeo nestes dous senhorios dom San- | cho feu filho pay de dõ Anrique. Assy que nam sem causa diz huũ coronistas que veo de | Constantinopla τ o outro que era natural de vngria: poys feu pay neste tẽpo estes dous | tam grandes senhorios governaua τ pefuhya.

## Edição crítica

[2r-2v] Concordância que o traslador faz antre dous coronistas sobre a vinda de dom Anrique nestes reinos d'España e sobre a sua genealogia.

Ainda que isto seja fora da ordem e princípio desta Crónica, por ser mui descessário a trasladaçam dela, me pareceo cousa justa e devida tocar aquilo de que tem nescesidade, porque aqueles que as crónicas dos reis de Portugal e Castela lerem não tenham algũa dúvida em que possam embicar. Digo isto porque, segundo Duarte Galvão no princípio da *Crónica que d'El-Rei dom Afonso Anrique* compôs, primeiro deste nome em Portugal, contando da vinda de dom Anrique, seu pai, no tempo d'El-Rei dom Afonso de Castela, que emperador d'España se chamava, diz ser este dom Anrique segundogénito d'El-Rei d' Ongria e de uã irmã do conde dom Reimão de Tolosa, que com o conde dom Reimão de São Gil, todos juntos a estes reinos d'España vieram; e mosém Dioguo de Valera, na sua *Valereana*, tem o contrairo, dizendo como dom Anrique era natural de Constantinopla e que, servindo na guerra a El-Rei [2v] dom Afonso de Castela, fazendo obras dinas de tal galardão lhe dera sua filha Tareija por legitima molher, e em dote as terras que então em Portugal aos mouros eram tomadas, como se mais largamente na *Crónica d'El-Rei dom Afonso* mostra, pois parece nesta contrariadade da pátria e natureza de dom Anrique que estes dous coronistas discordam, e quem não souber a razão que ambos tinham pera fazer esta deferença não sei como isto julgarão. Porém, pois nos Deos trouxe em nosso tempo história per onde fôssemos certos



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

da genealogia deste bem-aventurado dom Anrique, primeiro fundamento da casa de Portugal, poderemos dar razão a quem dela tiver nescesidade. E porque no Terceiro Livro deste parte, e principalmente no Quarto da outra se manifesta mui claro e per extenso as cousas do pai de dom Anrique e as suas e a razão por que veo a estes reinos d'España se deixa aqui de tocar. Somente diguo, segundo o que nestas partes vi, que dom Anrique era neto de Clarimundo, as grandezas e obras do qual neste volume e em parte do outro com tanto louvor e glória sua se manifestam, que foi rei de Hungria per falecimento de Adriano, seu pai, e por parte de Clarinda, sua mulher, herdou o império de Constantinopla, ao qual succedeo nestes dous senhorios dom Sancho, seu filho, pai de dom Anrique. Assi que não sem causa diz um coronista que veo de Constantinopla e o outro que era natural de Hungria, pois seu pai, neste tempo, estes dous tão grandes senhorios governava e pesuía.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos da *Crónica do Imperador Clarimundo (1522): concordância*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmoourol.com/>), 2017.

